



O PODER DOS 5S NO DESENVOLVIMENTO DA FILOSOFIA LEAN



Núria Farias
Gestão de Operações
operacoes@vlm.pt

O primeiro passo rumo à implementação da filosofia Lean por vezes poderá ser um desafio, já que mais do que adotar um novo sistema de gestão, redefinir processos ou alterar layouts, o Lean é sustentado pelo resultado de uma mudança cultural e comportamental.

Ainda que não exista nenhuma receita mágica ou trajetória única para a jornada Lean numa empresa, a implementação da metodologia 5S poderá criar um ótimo ponto de partida e alavancar resultados.

Eliminar ideais, despertar a mudança

O termo Lean por si só significa “magro”, mas o conceito espelha toda a filosofia de gestão orientada para a redução e/ou eliminação do desperdício, com a criação de valor para todas as partes interessadas. Iniciada no Japão com o Sistema de Produção da Toyota, esta nova forma de pensar e estar reflete a necessidade de mudar paradigmas ou hábitos, alterando o pensamento do “sempre foi assim”.

Como é comum em qualquer mudança, a resistência predomina (ou não fossemos nós seres de hábitos), pelo que conseguir quebrar barreiras e envolver pessoas, pode representar um grande desafio.

“Agir local, atuar globalmente”.

A implementação dos 5S exige o envolvimento de forma direta das pessoas implicadas e gestão de topo, participando estas ativamente nas diferentes fases da sua aplicação e posterior manutenção de

resultados. Associado a este envolvimento, a perceção de proximidade e valorização por parte da empresa muitas vezes aumenta. Este será para algum dos casos, o momento em que os colaboradores sentem que a sua voz é importante e levada em consideração.

Mais do que isso, à medida que as mudanças no local de trabalho ocorrem, os colaboradores percebem o valor do seu contributo, estando presente um sentimento de orgulho e respeito. O ambiente torna-se organizado e limpo, as condições de trabalho melhoram e a motivação aumenta.

Os resultados obtidos são bastante visíveis, com grande impacto por vezes logo na primeira fase. Estes resultados, ainda que numa fase inicial sejam obtidos em intervenções 5S em pequenas áreas, secções ou postos de trabalho, permitem que seja possível fomentar a mudança através do exemplo, criando até um sentimento de cobiça.

“Diz-me e esquecerei, mostra-me e talvez me recorde, envolve-me e entenderei.” – Provérbio Chines

Além de todos os benefícios apontados, a aplicação de 5S traduz-se no aumento de produtividade, já que elimina ou reduz algum dos desperdícios associados à falta de organização, limpeza ou padronização.

O bom senso dos 5S

A sigla 5S resume as 5 palavras japonesas começadas por “S” e que representam os 5 etapas a seguir para criar um local organizado, limpo e com condições para que



os resultados sejam sustentados e respeitados.

1º Seiri - *Triar* -: “Separar o útil do inútil”.

2º Seiton - *Organizar*: “Um lugar para tudo e tudo no seu lugar”.

3º Seiso – *Limpar*: “Mais do que limpar é manter limpo”

4º Seiketsu – *Normalizar*: “Manter o que foi alcançado”

5º Shitsuke - *Respeitar*: “Respeitar e melhorar continuamente”

Ainda que 5S seja referência ao “bom senso”, (não sendo este um conceito aplicado por todas as pessoas da mesma forma) e os conceitos utilizados sejam

simples, a sua simplicidade não deve ser motivo de descuido, já que se trata de um projeto com igual necessidade de planejamento, acompanhamento e correção.

A não esquecer

Mais do que iniciar uma mudança, será necessário sustentar os resultados alcançados no sentido da melhoria contínua, kaizen, não esquecendo do propósito que nos levou a iniciar esta jornada: adotar a filosofia Lean, presente nos processos e nas pessoas que nele participam.



Exemplo de implementação 5S - Antes e Depois